

# Pesquisas Interdisciplinares Estimuladas por Problemas Concretos das Ciências Sociais Aplicadas

**Elói Martins Senhoras  
(Organizador)**



Pesquisas  
Interdisciplinares  
Estimuladas por  
Problemas Concretos  
das Ciências Sociais  
Aplicadas

**Elói Martins Senhoras  
(Organizador)**



**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobbon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

# Pesquisas interdisciplinares estimuladas por problemas concretos das ciências sociais aplicadas

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Elói Martins Senhoras

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P474 Pesquisas interdisciplinares estimuladas por problemas concretos das ciências sociais aplicadas / Organizador Elói Martins Senhoras. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-813-7

DOI 10.22533/at.ed.137210902

1. Ciências sociais. I. Senhoras, Elói Martins (Organizador). II. Título.

CDD 301

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

O desenvolvimento evolutivo do campo de Ciências Sociais Aplicadas tem sido caracterizado por uma pulsante força dinâmica engendrada por estrutural tendência de crescente emergência de novos cursos, debates e agendas de pesquisa que buscam responder aos dilemas de uma realidade cada vez mais fluida e complexa.

A abordagem interdisciplinar apresentada por este livro dentro do campo das Ciências Sociais Aplicadas tem como fundamento lógico uma análise teórico-conceitual que parte da própria apreensão dos problemas existentes na realidade empírica brasileira a fim de descrever explicações e propor prescrições de soluções para os dilemas humanos.

Partindo da ampla capacidade dialógica de um campo científico relativamente aberto à pluralidade dialógica, esta obra intitulada, “Pesquisas Interdisciplinares Estimuladas por Problemas Concretos das Ciências Sociais Aplicadas 1”, apresenta uma instigante agenda de diferenciados estudos sobre a realidade empírica urbana e rural brasileira.

O objetivo deste livro é demonstrar que existe uma riqueza teórico-metodológica existente na combinação de uma leitura interdisciplinar e em uma ciência aplicada à resolução dos problemas sociais do campo científico, propiciando assim uma abrangente agenda de estudos de ampla relevância fenomenológica.

Estruturado em 18 capítulos, este livro apresenta relevantes pesquisas em distintos cantos do país, as quais coadunam de um convergente recorte metodológico interdisciplinar que parte da análise das realidades empíricas para conformar os marcos teórico-conceituais mais adequados para explicar e responder aos dilemas empíricos.

Fruto de um trabalho coletivo, desenvolvido por um conjunto de pesquisadoras e pesquisadores brasileiros oriundos de distintos estados, este livro faz um imersivo estudo interdisciplinar sobre as distintas realidades empíricas que valoriza a busca para a resolução dos problemas com base nas experiências adquiridas *in loco*.

Alicerçado na pluralidade do pensamento, no estado da arte e na capacidade dialógica dos estudos com a fronteira do conhecimento no campo das Ciências Sociais Aplicadas, este livro traz significativos subsídios para um amplo público de leitores analisar e interpretar a realidade contemporânea no país com base em uma leitura interdisciplinar.

Excelente leitura!

Elói Martins Senhoras

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

(IN)VISIBILIDADE DO MUNDO RURAL: FRAGILIZAÇÃO DE DIREITOS À POPULAÇÃO CAMPESINA EM TEMPOS DE PANDEMIA VERSUS A REDE DE SOLIDARIEDADE DO MST CONTRA O CORONAVÍRUS – UM OLHAR SOBRE GÊNERO

Andreza Aparecida Franco Câmara

Larissa César Zavatário

Paulo Brasil Dill Soares

**DOI 10.22533/at.ed.1372109021**

### **CAPÍTULO 2..... 13**

DOS MOVIMENTOS SOCIAIS À CONQUISTA DA TERRA: A LUTA PELA REFORMA AGRÁRIA EM MATO GROSSO DO SUL

Elaine Aparecida da Silva

Welton Rodrigues de Souza

Vivian Rosa Garcia de Almeida Souza

**DOI 10.22533/at.ed.1372109022**

### **CAPÍTULO 3..... 29**

ANÁLISE DA ATUAÇÃO DO ESTADO DO PARÁ EM RELAÇÃO ÀS APREENSÕES DE ANIMAIS SILVESTRES NA AMAZÔNIA

Fabício Lemos de Siqueira Mendes

Ygor de Siqueira Mendes Mendonça

**DOI 10.22533/at.ed.1372109023**

### **CAPÍTULO 4..... 42**

A RELAÇÃO URBANO E RURAL EM PONTA GROSSA – APONTAMENTOS PARA UMA DISCUSSÃO DE TERRITÓRIO E A PERCEPÇÃO ENQUANTO ORGANIZAÇÕES COMUNITÁRIAS

Reidy Rolim de Moura

Tainara Tatiane de Paula

**DOI 10.22533/at.ed.1372109024**

### **CAPÍTULO 5..... 59**

LUTAS SOCIAIS E A CIDADE: A EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE APOIO À REFORMA URBANA EM BELÉM/PA

Eliza Maria Almeida Vasconcelos

**DOI 10.22533/at.ed.1372109025**

### **CAPÍTULO 6..... 71**

LAZER E TURISMO NOS JARDINS BOTÂNICOS DE BELÉM (PA)

Janise Maria Monteiro Rodrigues Viana

Helena Dóris de Almeida Barbosa

Ligia Terezinha Lopes Simonian

**DOI 10.22533/at.ed.1372109026**

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>86</b>
O DISCURSO DO “MARNOMUSEU” NO TURISMO EDUCATIVO E DE ENTRETENIMENTO: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE O AQUÁRIO DO RIO DE JANEIRO E DO OCEANÁRIO DE LISBOA	
Marta Cardoso de Andrade	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1372109027</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>99</b>
ANÁLISE SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DOS EVENTOS DE CICLISMO PARA O CICLOTURISMO	
Josiane Kossar	
Rubia Gisele Tramontin Mascarenhas	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1372109028</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>108</b>
MOBILIDADE COMO SERVIÇO UMA ANÁLISE NA CIDADE DE SÃO PAULO	
Emerson Aparecido Mouco Junior	
Laiane Maiara Guerreiro Pardiniho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1372109029</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>121</b>
MUDANÇAS DEMOGRÁFICAS E INTERNAÇÕES HOSPITALARES NO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE: PROJEÇÕES PARA O CEARÁ	
Mariana Daniele Bezerra do Nascimento Tavares	
Alane Siqueira Rocha	
Breno Aloísio Torres Duarte de Pinho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.13721090210</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>130</b>
O MODELO PROBABILÍSTICO DE TÓPICOS APLICADO À SEGURANÇA PÚBLICA: UM ESTUDO DAS ÁREAS INTEGRADAS DE SEGURANÇA PÚBLICA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO	
Marcio Pereira Basilio	
<b>DOI 10.22533/at.ed.13721090211</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>146</b>
REGULAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DO ESGOTAMENTO SANITÁRIO NA ÁREA DE PLANEJAMENTO 5 DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO	
Paulo Luiz da Fonseca	
Tatiana Pinho Mattos	
Fernanda da Silva Oliveira	
Alan Lopes Nóbrega	
<b>DOI 10.22533/at.ed.13721090212</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>161</b>
MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO DE GALERIAS DE ÁGUAS PLUVIAIS COM EFLUENTES DE ESGOTOS NO ÂMBITO DE CONTRATO DE CONCESSÃO	
Tatiana Pinho Mattos	

Paulo Luiz da Fonseca  
Fernanda da Silva Oliveira  
Alan Lopes Nóbrega

**DOI 10.22533/at.ed.13721090213**

**CAPÍTULO 14..... 175**

**CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL: UMA QUESTÃO DE MÉTODO, PESQUISA E CIDADANIA**

Antônio Marques do Vale  
Ignês Amorim Figueiredo

**DOI 10.22533/at.ed.13721090214**

**CAPÍTULO 15..... 183**

**GALACTOGENIA: DIREITO DOS ANIMAIS X SAÚDE DOS HOMENS**

Maíra dos Santos Vieira

**DOI 10.22533/at.ed.13721090215**

**CAPÍTULO 16..... 196**

**PROBLEMATIZAÇÃO DA EXPRESSÃO “VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA” À LUZ DOS DIREITOS HUMANOS DOS PACIENTES**

Aline Albuquerque  
Raylla Albuquerque  
Laura Boeira  
Isis Machado  
Luana Lima  
Meiriany Lima

**DOI 10.22533/at.ed.13721090216**

**CAPÍTULO 17..... 212**

**PESQUISA PARTICIPANTE UMA COMUNIDADE DE VOLUNTÁRIOS: UM ESTUDO DE CASO NA ANAPCI-IRATI**

Marcela de Moraes  
Jorge William Pedroso Silveira  
Erivelton Fontana de Laat

**DOI 10.22533/at.ed.13721090217**

**CAPÍTULO 18..... 220**

**OS IMPACTOS CAUSADOS PELA MIGRAÇÃO DOS VENEZUELANOS PARA O BRASIL**

Erivalton Santos Silva

**DOI 10.22533/at.ed.13721090218**

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 233**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 234**

# CAPÍTULO 7

## O DISCURSO DO “MAR NO MUSEU” NO TURISMO EDUCATIVO E DE ENTRETENIMENTO: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE O AQUÁRIO DO RIO DE JANEIRO E DO OCEANÁRIO DE LISBOA

Data de aceite: 04/02/2021

**Marta Cardoso de Andrade**

Universidade Salvador

Salvador - Bahia

<http://lattes.cnpq.br/8667477201125880>

<https://orcid.org/0000-0003-4461-8139>

**RESUMO:** O turismo é uma atividade econômica em que ocorrem fenômenos de consumo e empregos são gerados. Nota-se que aquários e oceanários servem para dinamizar esse campo ao tornar a musealização do mar uma realidade, como envolvem de forma única a relação do homem com esses ambientes e passam a usar técnicas que permitem sua exploração e a manutenção de organismos marinhos em cativeiro. Ao reconhecer os papéis de pesquisador, educacional e de promotor de entretenimento que os aquários têm, são analisados, neste trabalho, aspectos e a constituição discursiva sobre estes (*ethos*), especialmente, na divulgação que esses assumiram mais fortemente na atualidade e nos locais em que foram instalados. Assim, foi feito um estudo comparativo entre os discursos de dois desses locais no mundo, a saber: o AquaRio do Rio de Janeiro, e o Oceanário de Lisboa. Como resultado, obteve-se os indicadores discursivos de como a musealização desses equipamentos detém intenções claras de divulgar conteúdos ligados à atração (entretenimento) e a educação de visitantes no tocante do respeito à vida marinha, do mesmo modo que contribuem para

dinamizar o turismo em ambos centros urbanos, ao apresentar o mar em formato museu.

**PALAVRAS - CHAVE:** Aquários; Discurso; Turismo; Educação Científica; Musealização do Mar

### THE “SEA AT THE MUSEUM” DISCOURSE IN EDUCATIONAL AND ENTERTAINMENT TOURISM: A COMPARATIVE STUDY BETWEEN THE AQUARIUM IN RIO DE JANEIRO AND THE LISBON OCEANARY

**ABSTRACT:** Tourism is an economic activity in which consumption phenomena occur and jobs are created. It note that aquariums and oceanariums serve to boost this field by making the musealization of the sea a reality, they also involve the relationship between man and these environments in a unique way and use techniques that allow their exploration and maintenance of marine organisms in captivity. By recognizing the research, educational and entertainment roles that aquariums have, in this work, some discursive aspects and the constitution about them (*ethos*) are analyzed, especially in the dissemination that these have assumed more strongly today and in the places where they were installed. Like this, a comparative study was made between the discourse of two of these great locations in the world, namely: Rio de Janeiro Aquarium (AquaRio) and Lisbon Oceanarium. As a result, discursive indicators were obtained of how the musealization of these equipment has clear intentions to disseminate content related to attraction (entertainment) and the education of visitors regarding respect for marine life, in the

same way that they contribute to boost tourism in both urban centers, when presenting the sea in museum format.

**KEYWORDS:** Aquariums; Discourse; Tourism, Scientific Education; Musealization of the Sea

## 1 | CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O turismo é uma atividade econômica e transformadora do espaço, como também beneficia os locais onde é empreendida e se nota que os aquários e os oceanários contribuem e dinamizam esse campo ao tornar a musealização do mar uma realidade atrativa de visitação. Também terminam por envolver de forma única a relação do homem com esses ambientes; bem como passam a utilizar técnicas que permitem sua exploração e a manutenção de organismos marinhos em cativeiro.

Ao reconhecer os papéis de pesquisa, de entretenimento e educacional que esses espaços possuem, são analisados, neste trabalho, alguns aspectos de constituição discursiva acerca desses (*ethos*), especialmente, a partir da contribuição de cada uma dessas funções e na divulgação que esses assumiram mais fortemente na atualidade e nos lugares em que foram instalados, bem como, é empreendido, neste artigo, um estudo comparativo entre os discursos identificatórios verbalizados por dois desses espaços turísticos no mundo, a saber: o Aquário Marinho do Rio de Janeiro (AquaRio), maior ambiente de cativeiro de espécies marinhas da América do Sul, situado no Rio de Janeiro, cidade brasileira que tem vocação natural para o turismo ligado ao mar; e o Oceanário de Lisboa (OL), segundo maior da Europa, localizado numa das zonas turísticas da capital portuguesa, com um edifício de dois andares para a exposição das espécies e do habitat marítimos.

Para a feitura deste estudo, foi usada a teoria do Turismo e da Análise do Discurso (AD) de linha francesa, a qual igualmente auxilia na feitura do estudo comparativo como método de análise. Isso porque a AD constitui-se teoria e metodologia, uma vez que, segundo Pêcheux (1997), neste campo do saber, ocorre o que se entende como um batimento entre teoria e interpretação. Dessa forma, pôde-se usar a metodologia de análise desenvolvida por Andrade (2020), em que se percebe que o objeto examinado demanda a teoria para ser estudado, o que implica que o pesquisador se serve dos conceitos da AD ao buscar a compreensão e análise do objeto de estudo.

Utilizou-se o material, verbal e imagético, disponibilizado nos sites do AquaRio (<https://www.aquariomarinhorio.com.br/>) e no do OL (<https://www.oceanario.pt>) para analisar o discurso desses lugares escolhidos para se realizar este estudo.

## 2 | OCEANÁRIO DE LISBOA E AQUÁRIO DO RIO DE JANEIRO

Inicialmente, cabe distinguir os termos “aquário” do de “oceanário”, uma vez que, se há duas palavras, é porque há diferença semânticas entre essas. Assim, para Salgado e

Marandino (2014, p. 872), “O termo ‘aquário’ (sic) como forma de designar o reservatório de água com animais marinhos (sic) é adotado ainda no século XIX (...)”, entretanto, o termo foi acrescido das potencialidades desses espaços,

(...) a partir do século XX, passam a ser referidos claramente como espaços de educação e entretenimento. (...) Ocorre, então, uma mudança de foco dessas instituições, que passam (...) para locais dedicados especialmente à comunicação de conceitos e conhecimentos sobre os organismos marinhos e os ecossistemas que ocupam, mas sendo, também, espaços de lazer (SALGADO; MARANDINO, 2014, p. 874).

Ainda segundo Salgado e Marandino (2014), essa alteração do entendimento do negócio traduz-se em espaços culturais e turísticos que versam sobre a exposição do mar e que ocupam espaços cada vez maiores, como é o caso dos oceanários. Esta denominação foi fornecida numa ampliação à anterior e é a usada mais recentemente aos aquários que detêm tanques com tamanho suficiente para abrigar animais de água doce ou salgada de grande porte. Dessa forma, Kisling Jr. (2001) afirma que são representações detalhadas dos ecossistemas marinhos oceânicos que necessitam de grandes espaços para ter suas condições fielmente recriadas.

Realizadas essas considerações, passa-se a descrição dos dois espaços escolhidos para a feitura deste estudo: o OL e o AquaRio.

O OL foi inaugurado em 1998, no contexto da Expo98, cujo tema foi *Os oceanos, um património para o futuro*. É uma das principais atrações turísticas e de apoio à conservação da vida marinha de Portugal, sendo possuidor de *design* conceitual de arquitetura do norte-americano Peter Chermayeff. Ainda é considerado um dos equipamentos culturais mais visitados da Europa, recebe, em média, 1 milhão de visitantes de todo o mundo por ano (OCEANÁRIO DE LISBOA, 2018).

Segundo sua administração (entrevista *in loco* realizada em outubro de 2018), com a conclusão do projeto de expansão, em abril de 2011, foi inaugurado o *Edifício do Mar*, obra do arquiteto português Pedro Campos Costa. O novo espaço inclui uma área dedicada a exposições temporárias, recinto para acolhimento aos visitantes, bilheteiras, auditório e restaurante. Também as novas instalações aumentaram a oferta da instituição com serviços que reforçam o papel dessa na promoção do conhecimento dos oceanos, parte da missão do OL, fato destacado por um dos funcionários entrevistados.

Atualmente, o OL possui 22 mil metros de área total distribuídos em 22 aquários e 1 exposição permanente com mais de 8 mil criaturas marinhas, numa área de 7 milhões de litros de água salgada, além de exposições temporárias, estando situado na Doca dos Olivais, no Parque das Nações, que é uma zona atendida por uma infraestrutura completa de transportes, pois fica próxima a estação Oriente, que articula toda a rede de transportes públicos que serve a área oriental de Lisboa, há metrô, ônibus e todos os trens da Linha de Sintra (Amadora e Campolide) e da do Norte, além de uma praça de táxis.

Enquanto o AquaRio, considerado o maior aquário da América do Sul (G1, 2019), foi inaugurado em 2016 e fica na revitalizada Zona Portuária, a qual oferece, além deste, o Museu do Amanhã. Também é uma região agradável para uma caminhada e um mergulho no lindo e colorido mundo marinho.

De acordo com AquaRio (2020e), seu espaço detém 28 tanques com cerca 4 milhões e 500 mil de litros de água, abrigando 350 espécies diferentes, em torno de 8 mil animais. Tudo isso num espaço de 26 mil metros quadrados de área construída. Só a atração principal, que é o tanque *Recinto Oceânico*, conta com 3 milhões e 500 mil litros de água, possui 7 metros de pé-direito e 1 túnel incrível passando por seu interior. O restante de toda essa água está dividido em outros 24 tanques secundários e 3 de toque, estes últimos permitem que o público interaja com alguns dos animais expostos. Num desses de toques é chamado de *Tanque dos Cardumes*, onde é possível ter a sensação de estar dentro de um tanque rodeado de cardumes. Para entrar na concavidade desse, é necessário passar abaixado num pequeno túnel, sem grandes dificuldades.

### 3 | TURISMO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

O turismo é uma atividade econômica em quem ocorrem fenômenos de consumo, geram novos empregos, criam-se mercados em que a oferta e a procura terminam se encontrando. Os resultados do movimento financeiro decorrentes dessa área são por demais expressivos e justificam que a atuação dessa seja incluída na programação política econômica de todos os países, regiões e municípios.

Assim o que se observa tanto para o OL como para o AquaRio é que esses têm uma atuação voltada para o preconizado para espaços turísticos, a saber: aproveita os bens da natureza sem consumi-los, muito menos esgotá-los, ao contrário, essa ensina os humanos a preservá-los; emprega mão-de-obra cada vez mais especializada, que impulsiona a pesquisa com descobertas significativas para a vida marinha *in loco* ou em cativeiro; exige investimento de enormes somas de dinheiro; gera rendas individuais e empresariais, pois são equipamentos demandantes de áreas extensa; proporciona o ingresso de divisas na balança de pagamentos como origina receitas para os cofres públicos; produz múltiplos efeitos na economia, bem como valoriza imóveis onde estão implantados e nas suas circunvizinhanças, como ainda impulsionam a construção civil, desafiando essa com estruturas/edificações cada vez mais inusitadas. De acordo como Barbosa (2005),

Os resultados que a atividade turística é capaz de obter, decorrem da movimentação econômico financeira (sic) pelo deslocamento de pessoas de seu local habitual de residência para outros, desde que esse deslocamento seja espontâneo e de permanência temporária.

## Rio de Janeiro e Lisboa aproveitam seus potenciais turísticos e,

Ao analisar o fenômeno turismo deve levar em conta dois aspectos importantes: o interesse dos turistas e o interesse do local que recebe os turistas. O primeiro procura regiões que oferecem atividades que ocupem seu tempo livre e que atendam a seus interesses. O segundo visa atrair os turistas para ocupar o tempo livre dos mesmos (sic) por meio das atrações que já possui ou que pode criar. O relacionamento entre essa (sic) duas partes produz (sic) resultados que levam o local visitado ao desenvolvimento econômico (...) (BARBOSA, 2005, p. 108)

Ao se observar essa lógica, nota-se que, tanto o Rio de Janeiro como Lisboa, são locais os quais disponibilizam atrações turísticas que terminam por ocupar o tempo das pessoas que se deslocaram para as conhecer e se divertir, como também os indivíduos, que estão se deslocando temporariamente, as procuram pelo seus apelos turísticos e pelo que têm a oferecer neste tocante. Dessa maneira, percebe-se que essas apresentam aquário e oceanário, respectivamente, como um atrativo a mais para os turistas, bem como esses estão localizados em áreas detentoras de outros espaços turísticos. Este fato facilita a feitura da roteirização de visitação turística. Como já mencionado, o AquaRio fica situado bem próximo do Museu do Amanhã; enquanto o OL localiza-se no Parque das Nações, igualmente perto do Museu da Ciência, do Teleférico de Lisboa e do Shopping Vasco da Gama. Essas localizações permitem que os turistas consigam aproveitar mais de um espaço cultural num único local, evitando muitos deslocamentos e perda de tempo.

Nota-se que os aquários e os oceanários contribuem, como já citado, para dinamizar o turismo de uma região ao tornar a musealização do mar uma realidade, pois apresentam a vida marinha acontecendo na frente das pessoas que os visitam. Também envolvem de forma única e experiencial a relação do homem com esses ambientes (o que não ocorreria sem a existência desse tipo de equipamento), também usam técnicas que permitem a exploração e a manutenção dos organismos marinhos em cativeiro, sem provocar sofrimento a esses animais, uma vez que são locais com grandes extensões e preparados/ estudados por especialistas para abrigar as espécies ali colocadas.

Ainda cabe reconhecer os papéis de pesquisa, de entretenimento e educacional que os aquários e oceanários possuem e assumiram mais fortemente na atualidade e nos locais em que foram instalados. Dessa maneira, nota-se a importância que esses têm para o turismo nas cidades onde estão instalados. Por exemplo, o OL, em setembro de 2019 completou vinte e cinco milhões de visitantes desde a sua inauguração e,

(...) em 2018, registou o recorde de mais de 1,4 milhões de visitantes, sendo um dos equipamentos culturais mais visitados em Portugal. É uma referência internacional para o conhecimento e a conservação do oceano e foi considerado, já por três vezes, o 'Melhor Aquário do Mundo' pelo 'Travelers' Choice', do TripAdvisor (OCEANÁRIO DE LISBOA, 2019).

Enquanto o AquaRio, em agosto de 2019, ultrapassou “(...) o número de 3 milhões de visitantes. A marca, que era esperada só para o mês de novembro, quando o aquário completará três anos de operação, surpreendeu a equipe” (G1, 2019). Destaca-se que esses números foram antes da pandemia, mas o que se percebe é que ambos os locais contribuem significativamente para dinamizar o turismo dessas cidades, sendo experiências com a vida marinha no tido museu do mar, ideia de Salgado e Marandino (2014).

#### 4 I CONSTRUÇÃO DISCURSIVA DO AQUARIO E DO OL

Antes de qualquer análise, cabe entender o que vem a ser o termo discurso e, para efeitos deste trabalho, utiliza-se o conceito advindo da AD de linha francesa em que o termo pode ser definido como sendo “(...) efeitos de sentido entre locutores” (ORLANDI, 2002, p. 21). Assim, os discursos circulantes, socialmente, na atualidade, constituem os seus objetos de sentidos para aqueles que estão envolvidos no ato comunicativo, ou seja, os polos da comunicação, que são a partir do preconizado por Aristóteles ([V a.C.] 1998): o *ethos*, quem fala (ou escreve) o texto que concretiza o discurso e o *pathos*, aquele que ouve ou lê esse mesmo texto, ambos elementos retóricos. Segundo Maingueneau (2005, p. 69), “(...) a noção de *ethos* permite refletir sobre o processo mais geral da *adesão* dos sujeitos a uma certa posição discursiva” e

(...) é interessante por causa do laço crucial que ela mantém com reflexividade enunciativa, mas também porque permite articular corpo e discurso (...). A instância subjetiva que se manifesta por meio do discurso não pode ser concebida como um estatuto, mas como uma “voz” associada a um “corpo enunciante” (...) qualquer texto escrito, (...) tem uma “*vocalidade*” específica (e não, bem entendido, ao corpo do locutor extra-discursivo (sic), a um “*fiador*” que, por meio de seu “*tom*”, atesta o que é dito (o termo “*tom*” tem vantagem de valer tanto para o escrito quanto para o oral) (MAINGUENEAU, 2006, p. 61).

Diante disso, cabe se falar em “cena”, a qual os analistas do discurso recorrem à metáfora teatral estoica, segundo a qual a sociedade seria um vasto teatro onde um papel seria atribuído a cada um (Maingueneau, 1997). Pode-se, dessa forma, dizer que a língua comporta todo um arsenal de relações inter-humanas, isto é, toda uma coleção de papéis que o locutor pode escolher para si próprio, apresentando-se a partir desses como enunciator(es), e impor ao destinatário, bem como “Utiliza-se, mais particularmente, a noção de ‘cena’ para a representação que um discurso faz de sua própria situação de enunciação” (MAINGUENEAU; CHARAUDEAU, 2004, p. 95).

Assim, o OL e o AquaRio vão construir um *ethos* que versa sobre os papéis desempenhados inerentes a esses locais tanto para o de Lisboa como para o do Rio de Janeiro, a saber: o de pesquisador, o de promotor entretenimento e o de educador. Os discursos desses podem se apreendido linguisticamente a partir da contribuição de cada

uma dessas funções e na divulgação que esses assumiram mais fortemente na atualidade e nos lugares em que foram instalados.

O AquaRio (2020a), no papel de pesquisador, apresenta-se discursivamente da seguinte forma:

Em pouco mais de 2 anos, desenvolvemos 26 estudos em conjunto com instituições parceiras, universidades públicas e privadas, além da Marinha Brasileira. Sabe como isso é possível? 5% do valor do Programa de Sócios Anuais é destinado para as pesquisas aqui desenvolvidas.

Percebe-se que o *ethos* do AquaRio se constitui a partir do de outras instituições cariocas de pesquisa conceituadas que cancelam a constituição da voz daquele neste tocante. Salienta-se ainda que, apesar do pouco tempo aberto (2 anos), o aquário aponta um número substancial de desenvolvimento de pesquisa (26), fato que o coloca no papel de pesquisador e incentivador de investigações científicas em andamento e com financiamento já previsto, como já citado. Enquanto o Oceanário de Lisboa (2020k)

(...) apoia a conservação dos oceanos, através da promoção do conhecimento científico sobre as espécies da coleção. É pioneiro na reprodução de algumas espécies, partilha espécies com uma rede internacional de instituições similares, contribuindo para a conservação da biodiversidade marinha.

“O Oceanário de Lisboa participa em programas de reprodução de espécies marinhas da EAZA – Associação Europeia de Zoológicos e Aquários. Estes programas têm como objetivo a gestão de populações de espécies em aquários públicos europeus” (OCEANÁRIO DE LISBOA, 2020m). Dessa maneira, como o AquaRio, o OL, para formar o seu *ethos* neste tocante, papel de pesquisador, constrói seu discurso associando-se à instituições conceituadas na comunidade europeia, ou seja, as organizações objetos deste estudo apoiam-se em outras que possuem expertise na área da pesquisa e, ao fazer isso, imputam em seu *ethos* a responsabilidade do trabalho científico disponibilizado para a sociedade e empreendido junto a fauna marinha.

O OI (2020l) ainda pratica a denominada Medicina da Conservação, a qual é uma área específica e que envolve pesquisas, visando a sustentabilidade entre os seres humanos e a fauna marinhas, como exige o trabalho multidisciplinar de vários especialistas e estudiosos, resultando na construção do *ethos* a partir do papel desempenhado pelo OL, o qual é de uma instituição que investe em um campo científico complexo e com montantes significativos de dinheiro investido neste tipo de atuação.

A construção do *ethos* no papel de educador desempenhado pelo OL é o de quem se preocupa em difundir conhecimento sobre a fauna marinha conservada. Dessa forma, o OL ainda nesse papel desenvolve o *Programa de Educação*, sendo esse resultado da experiência e de um trabalho com dezenas de educadores e centenas de professores, alunos, pais e famílias.

Nesse papel, há um projeto do OL bem ambicioso, descrito como sendo

“(…) o projeto de responsabilidade social mais ambicioso do Oceanário de Lisboa. (...) O Oceanário também vai até si. Espalha pelo país a literacia do oceano para que todos compreendam a sua importância e a urgência de agir pela sua conservação” (OCEANÁRIO DE LISBOA, 2020j).

Do papel educacional, esse é a construção de *ethos* mais complexa, uma vez que que a voz/caráter construída pelo OL terá que se manter a mesma ao sair do seu espaço físico e levar o mesmo tom discursivo do seu *ethos*, contudo, isso é o que se presencia.

Acerca do papel de educador do AquaRio, pode-se atestar que esse constrói uma cena discursivo de uma sala de aula lúdica e prática, onde se trabalha de forma multidisciplinar, como o faz também o OL e já exposto, “(...) usando o nosso circuito como ferramenta” (AQUARIO, 2020f). As visitas são de uma hora e trinta minutos de duração e podem utilizar um dos doze roteiros pedagógicos desenvolvidos para cada nível escolar (Ensino Fundamental ou Médio). Ainda afirma que “Além da sala de aula, a gente acredita no conceito de ‘Conhecer para Conservar’” (AQUARIO, 2020f), conceito autoexplicativo.

No AquaRio, há um programa denominado *Dormindo no AquaRio* (AQUARIO, 2020b), destinado às crianças de 5 a 12 anos, fazendo parte da elaboração discursiva do *ethos* tanto no papel pedagógico/educacional com o de promotor de entretenimento. A partir de 3 pacotes, o AquaRio dialoga com as crianças educando-as no respeito a fauna marinha e as entretém, durante a noite, com diversas brincadeiras. Salienta-se que há um dos pacotes, o *Zé Tubarino*, destinado a comemoração de aniversários. O *ethos* construído, nessas 3 vivências, visa, através da diversão proporcionada, o aprendizado do que é visualizado/verbalizado, bem no tom persuasivo pretendido pelo espaço em questão, que é o de preservação da fauna marinha, vista tão de perto.

Na linha ainda do entretenimento, há o programa de *Mergulho no AquaRio* (AQUARIO, 2020d), no qual os visitantes podem experimentar a flutuação no grande tanque oceânico. Assim, discursivamente, ocorre uma incorporação do *ethos* do aquário adquirido via vivência e, no vídeo disponibilizado pelo AquaRio (2020d), o *ethos* do aquário em questão é construído pelos visitantes que verbalizam a experiência vivenciada e, com isso, transferem para o AquaRio todo o seu entusiasmo, possibilitando uma “venda” desse serviço para outros consumidores, os quais são o *pathos* dessa interação. Enquanto, ao analisar o papel de promotor de entretenimento do OL, se observa que este construiu um *ethos* que atua em vários ambientes/ programas e que, como o AquaRio, também é verbalizado juntamente com o educador. Isso pode ser comprovado no texto em que o OL apresenta a possibilidade de realizar a festa de aniversário das crianças de 4 a 7 anos, evento igualmente disponibilizado pelo AquaRio (2020b).

Também no OL, como no AquaRio, no *ethos* do promotor de entretenimento, há o programa *Dormindo com os tubarões*. O Oceanário, para persuadir o seu *pathos*, apresenta os peixes para os visitantes, geralmente crianças, durante a noite e, de dia, essas visitam

todo o local (OCEANÁRIO DE LISBOA, 2020c).

Para o *ethos* do promotor de entretenimento ser bastante convincente e atrativo para atrair o *pathos* necessário, acrescentou-se as já várias atrações existentes no OL outra linguagem que persuade muito: a música. Assim, tanto o programa *Fado Miudinho* como o *Concerto para bebês* unem o mar com a música construindo um *ethos* teatral/musical. Observe o texto que foi elaborado para explicitar o discurso do entretenimento do OL via música estilo fado:

O mar enrola na areia. O que será que ele diz? Canta estórias de além-mar a quem é petiz!

Bom dia, alegria! Lá vai a Rosa Fadista com sardinhas aos molhos e muito para cantar sobre o oceano.

É para encantar mais pequenos (sic) e mais graúdos que o fado se transforma à medida dos mares e enche o palco em frente ao aquário central do Oceanário.

Como se o fado não fosse mágico o suficiente, como se o Oceanário precisasse de mais magia, juntam-se os dois numa explosão de sentidos que estimula a criatividade de todos.

Silêncio que se vai mergulhar no fado. (OCEANÁRIO DE LISBOA, 2020d)

Neste, percebe-se a descrição do *pathos*, almejado para esse programa, explicitado bem na peculiaridade do dialeto da língua portuguesa de Portugal – “mais pequenos e mais graúdos”. Igualmente se presencia um lirismo e um jogo de palavras que leva ao já mencionado tom teatral, o qual também é construído, visto e sentido também no segundo programa citado (OCEANÁRIO DE LISBOA, 2020a). Nota-se, entretanto, nesta construção do *ethos* que são acionados os sentidos e esses se tornam imprescindíveis para assimilar a atmosfera, a cena, teatral apresentada.

Outro *ethos* construído para persuadir o *pathos*, crianças entre 8 aos 14 anos, é o do Programa *CSI - Ciência sob Investigação*. O texto que concretiza aquele elemento retórico é o do discurso oriundo da área policial e de apuração dos fatos, bem como alude a famosa série televisiva denominada de *CSI*, com fotos em que se mostram as roupas, lupa e todo o linguajar que constitui a cena policial investigativa e típica desse universo discursivo. Inclusive é usada a frase que os policiais empregam quando prendem um suspeito de algum crime, adaptado ao contexto da preservação: “*Tudo o que disser e fizer pode e vai ser usado a favor do planeta.*”

O *Férias debaixo de água* do OL e constrói um *ethos* no papel igualmente de educador e de promotor de entretenimento a partir da ideia “(...) aprender é a brincar”.

Esse local ainda é apresentado a partir do discurso da investigação do conhecimento, a saber:

Explorar o oceano e a diversidade marinha, desvendar os segredos dos mares mais profundos e misteriosos, compreender a importância do oceano e as ameaças a que está sujeito fazem parte do que preparamos. Não nos esqueçamos de que a melhor maneira de aprender é a brincar. (OCEANÁRIO DE LISBOA, 2020e)

Também se usa o discurso lírico teatral que igualmente já foi utilizado no programa *Fado miudinho* e no *Concerto para bebês*:

No Oceanário tudo é mágico e único, desde as atividades *hands-on* às visitas, exposições, artes plásticas e até expressão dramática. Uma experiência inesquecível que vai ficar registada no álbum das melhores férias de sempre. (OCEANÁRIO DE LISBOA, 2020e)

Ainda há a presença do discurso da hotelaria, uma vez que os visitantes ficam hospedados um período nas dependências do OL e existe toda uma programação para entretê-los.

No Oceanário de Lisboa (2020g), existem ainda visitas inclusivas para pessoas com deficiência visual e para os surdos, o que no AquaRio não há. Nesta parte, presencia-se o discurso da inclusão, *Oceanário para todos*, no qual se parte das peculiaridades de cada deficiência e é pensado um percurso para que esses indivíduos possam aproveitar a visita (*ethos* desempenhando o papel de promotor de entretenimento) e apreender os conhecimentos acerca do oceano e de sua sustentabilidade (*ethos* exercendo o papel de educador).

Destaca-se que a maioria das fotos e vídeos disponibilizados em ambos os *sites* pesquisados cria a cena discursiva de um museu cuja exposição é o próprio mar, com a recriação da flora para abrigar a fauna deste.

Nota-se que os dois lugares turísticos analisados se utilizam de alguns discursos (educacional, ambiental, lírico teatral, musical, policial, investigativo entre outros) e, assim, constroem o seu *ethos* no papel discursivo de: pesquisador, educador e promotor de entretenimento. Isso é empreendido para conquistar *pathos* que ainda não conhece os espaços ou fazê-lo retornar, daí haver exposições sempre inéditas.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término deste estudo, o que se percebe é que o turismo, como atividade transformadora do espaço, disponibiliza espaços, como é o caso dos estudados neste trabalho, que discursivamente atraem visitantes pelo seu apelo de se conhecer o fundo do mar como se estivesse num museu, ou seja, o mar despontando perto dos olhos humanos como uma pintura. Com isso, beneficia os locais onde aquela atividade é empreendida, pois também há junto a esses espaços outros com igual vocação turística em ambas as cidades.

Concebe-se que o discurso é um objeto histórico, cuja materialidade específica

é a língua, mas que igualmente se utiliza de recursos imagéticos para construir a cena discursiva. Dessa forma, o que se pode notar, ao final deste estudo, é que ambos locais adquiram traços de díspares discursos para expor um *ethos* em papel de pesquisador, educador, e/ou promotor de entretenimento, atraindo o almejado *pathos*, pois este deseja experimentar a vivência verbalizada e visualizada.

Também se sabe que feita a desconstrução pela análise do funcionamento discursivo, essa termina por oferecer múltiplas e inusitadas possibilidades de interpretação, bem como isso ainda ganha maior amplitude nos discursos apresentados pelos dois espaços turísticos, uma vez que esses adotam alguns papéis que resultam em construções de *ethos* singulares.

Dessa forma, o que se pode perceber é que um discurso termina por manter sempre relação com outros discursos, principalmente considerando os que compõem o do entretenimento com o educacional. Cabe destacar ainda que o do entretenimento relaciona-se com o: lírico, teatral e musical; da hotelaria; dos eventos; policial e investigativo, ou seja, das séries investigativas, por exemplo. Enquanto o educacional se constitui de discursos como o ambiental e da sustentabilidade. Já o da pesquisa é montado a partir do da biologia marinha e da medicina. Esses todos formam o discurso turístico que constitui tanto o OL como o AquaRio.

Salienta-se que ambos *os sites* analisados se constituem de cenas discursivas de grande similaridade com a de um museu, persuadindo o turista/*pathos* a querer visitar, *in loco*, os espaços apresentados na virtualidade.

Por fim, cabe destacar a necessidade do desdobramentos da investigação deste trabalho em outros que se debruçam em análises individuais de cada lugar estudado em nível de constituição discursiva, ou de contribuição para o turismo, ou ainda em dinamização do desenvolvimento da região na qual estão instalados, pois ambos locais possuem riqueza de material para exames díspares com focos diversos.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Marta Cardoso de. **O discurso circulante nas organizações**: teoria e metodologia de análise. Letónia, União Europeia: Novas Edições Acadêmicas, 2020.

AQUARIO. **Aqui tem pesquisa**. Disponível em: <<https://www.aquariomarinhodorio.com.br/aqui-tem-pesquisa/>>. Acesso em: 10 jun. 2020a.

AQUARIO. **Dormindo no AquaRio**. Disponível em: <<https://www.aquariomarinhodorio.com.br/dormindo-no-aquario/>>. Acesso em: 10 jun. 2020b.

AQUARIO. **Espaços para eventos**. Disponível em: <<https://www.aquariomarinhodorio.com.br/espacos-para-eventos/>>. Acesso em: 10 jun. 2020c.

AQUARIO. **Mergulho no AquaRio**. Disponível em: <<https://www.aquariomarinhodorio.com.br/mergulho-no-aquario/>>. Acesso em: 10 jun. 2020d.

AQUARIO. **Tudo sobre o aquário**. Disponível em: <<https://www.aquariomarinhodorio.com.br/o-aquario/>>. Acesso em: 10 jun. 2020e.

AQUARIO. **Visita escolar**. Disponível em: <<https://www.aquariomarinhodorio.com.br/visita-escolar/>>. Acesso em: 10 jun. 2020f.

ARISTÓTELES. **Retórica**. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, ([V a.C.] 1998).

BARBOSA, Fábila. O turismo como um fator de desenvolvimento local e/ ou regional. **Caminhos de Geografia**, v. 10, n. 14, p.107-114, 2005.

COSTA, Pedro. **Extensão do Oceanário de Lisboa**: Edifício do Mar. 2011. Disponível em: <<https://2015.openhouselisboa.com/places/extensao-do-oceanario-de-lisboa-edificio-do-mar-4/index.html>>. Acesso em: 15 jun. 2020.

DICAS DE VIAGENS E CIA. **Conheça o AquaRio, o maior aquário da América do Sul**. Disponível em: <<https://www.dicasdeviagensecia.com.br/aquario-rio-de-janeiro/>>. Acesso em: 10 jun. 2020.

FERNANDES, Cleudemar. **Análise do Discurso**: reflexões introdutórias. São Carlos, SP: Claraluz, 2008.

G1. AquaRio ultrapassa a marca de 3 milhões de visitantes. 2019. Disponível em: <<https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2019/08/06/aquario-ultrapassa-a-marca-de-3-milhoes-de-visitantes.ghtml>>. Acesso em: 10 jun. 2020.

KISLING JR., Vernon. Old collections and menageries. In: KISLING JR., Vernon (Ed.). **Zoo and aquarium history**: ancient animal collections to zoological gardens. Boca Raton, Florida, EUA: CRC Press, 2001. p.1-48.

MAINGUENEAU, Dominique; CHARAUDEAU, Patrick. **Dicionário de análise do discurso**. São Paulo: Contexto, 2004.

MAINGUENEAU, Dominique. **Gênese dos discursos**. Curitiba: Criar, 2005.

MAINGUENEAU, Dominique. Problemas de ethos. In: POSSENTI, Sírio; SOUZA-E-SILVA, Maria Cecília Pérez (Orgs.). **Cenas da enunciação**. Curitiba: Criar, 2006. p. 52-71.

MAINGUENEAU, Dominique. **Novas tendências em análise do discurso**. 3. ed. Campinas, SP: Pontes, 1997.

OCEANÁRIO DE LISBOA. **Atividades**: concerto para bebês. Disponível em: <<https://www.oceanario.pt/atividades/concerto-para-bebes/>>. Acesso em: 15 jun. 2020a.

OCEANÁRIO DE LISBOA. **Atividades**: CSI - Ciência sob Investigação. Disponível em: <<https://www.oceanario.pt/atividades/csi-ciencia-sob-investigacao/>>. Acesso em: 15 jun. 2020b.

OCEANÁRIO DE LISBOA. **Atividades:** dormindo com os tubarões. Disponível em: <<https://www.oceanario.pt/atividades/dormindo-com-os-tubaroes/>>. Acesso em: 15 jun. 2020c.

OCEANÁRIO DE LISBOA. **Atividades:** fado miudinho. Disponível em: <<https://www.oceanario.pt/atividades/fado-miudinho/>>. Acesso em: 15 jun. 2020d.

OCEANÁRIO DE LISBOA. **Atividades:** férias debaixo de água. Disponível em: <<https://www.oceanario.pt/atividades/ferias-debaixo-de-agua/>>. Acesso em: 15 jun. 2020e.

OCEANÁRIO DE LISBOA. **Atividades:** festas de aniversário. Disponível em: <<https://www.oceanario.pt/atividades/festas-de-aniversario/>>. Acesso em: 15 jun. 2020f.

OCEANÁRIO DE LISBOA. **Atividades:** Oceanário para todos. Disponível em: <<https://www.oceanario.pt/atividades/oceanario-para-todos/>>. Acesso em: 15 jun. 2020g.

OCEANÁRIO DE LISBOA. **Educação:** escolas. Disponível em: <<https://www.oceanario.pt/educacao/escolas/>>. Acesso em: 15 jun. 2020h.

OCEANÁRIO DE LISBOA. **Educação:** Plasticologia Marinha. Disponível em: <<https://www.oceanario.pt/educacao/plasticologia-marinha/>>. Acesso em: 15 jun. 2020i.

OCEANÁRIO DE LISBOA. **Educação:** Vaivém Oceanário. Disponível em: <<https://www.oceanario.pt/educacao/vaivem-oceanario/>>. Acesso em: 15 jun. 2020j.

OCEANÁRIO DE LISBOA. **O que fazemos no Oceanário:** gestão da coleção. Disponível em: <<https://www.oceanario.pt/conservacao/o-que-fazemos-no-oceanario/gestao-da-colecao/>>. Acesso em: 15 jun. 2020k.

OCEANÁRIO DE LISBOA. **O que fazemos no Oceanário:** Medicina de Conservação. Disponível em: <<https://www.oceanario.pt/conservacao/o-que-fazemos-no-oceanario/medicina-de-conservacao/>>. Acesso em: 15 jun. 2020l.

OCEANÁRIO DE LISBOA. **O que fazemos no Oceanário:** Programa de Reprodução. Disponível em: <<https://www.oceanario.pt/conservacao/o-que-fazemos-no-oceanario/programas-de-reproducao/>>. Acesso em: 15 jun. 2020m.

OCEANÁRIO DE LISBOA. **Oceanário de Lisboa comemorou 25 milhões de visitantes.** 2019. Disponível em: <<https://www.oceanario.pt/noticias/oceanario-de-lisboa-comemorou-25-milhoes-de-visitantes/>>. Acesso em: 19 jan. 2020.

OCEANÁRIO DE LISBOA. **EMAS 2018:** V Declaração ambiental. Lisboa: Oceano Azul Fundação, 2018.

ORLANDI, Eni. **Análise do discurso:** princípios e procedimentos. 4. ed. Campinas, SP, Pontes, 2002.

PÊCHEUX, Michel. **Discurso:** estrutura ou acontecimento. Tradução de Eni Pulcinelle Orlandi. Campinas, SP: Pontes, 1997.

SALGADO, Maurício; MARANDINO, Martha. O mar no museu: um olhar sobre a educação nos aquários. **História, Ciências, Saúde**, Manguinhos, RJ, v. 21, n. 3, p. 867-882, jul./set. 2014.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Administração 88, 106, 187, 220, 227, 234

Água 5, 26, 55, 65, 88, 89, 94, 98, 114, 149, 150, 159, 163, 167, 168, 172, 173, 190

Amazônia 6, 17, 18, 20, 29, 31, 33, 38, 39, 40, 70, 71, 72, 73, 74, 76, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 234

Animais Silvestres 6, 29, 30, 39, 40, 189

Aquário 7, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 97

### C

Ciclismo 7, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 106

Cicloturismo 7, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 107

Cidadania 8, 59, 62, 63, 64, 66, 70, 81, 175, 176, 179, 234

Cidade 6, 7, 6, 9, 23, 43, 44, 45, 46, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 75, 77, 78, 81, 82, 83, 84, 87, 99, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 116, 117, 130, 135, 142, 146, 147, 148, 149, 151, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 168, 173, 217, 224, 231, 232

Comunidade 8, 27, 42, 43, 49, 51, 52, 53, 54, 56, 63, 75, 92, 100, 102, 103, 104, 106, 178, 206, 207, 213, 214, 216, 217, 219, 232

Concessão 7, 14, 106, 109, 146, 147, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Contrato 7, 150, 152, 155, 156, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Coronavirus 2, 11

Cultura Política 8, 59, 175

### D

Direito dos animais 8, 183

Direitos Humanos 8, 1, 3, 4, 5, 22, 44, 57, 62, 196, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 224, 226, 228, 229, 232, 233

### E

Entretenimento 7, 76, 86, 87, 88, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 103

Envelhecimento 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 183, 184, 192, 193, 194

Esgotamento sanitário 7, 146, 147, 149, 150, 151, 155, 159, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Esgoto 155, 156, 157, 158, 165, 167, 168, 171, 174

## **F**

Fiscalização 7, 32, 39, 146, 147, 150, 152, 156, 158, 159, 161, 169, 171, 173, 203

## **G**

Galactogenia 8, 183

Gênero 6, 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 136, 184, 196, 197, 199, 207, 209, 221

## **I**

Internações 7, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129

## **J**

Jardim Botânico 72, 73, 74, 75, 76, 77, 80, 81, 82, 83, 84, 85

## **L**

Lazer 6, 6, 46, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 88, 100, 101, 103, 105

Lutas Sociais 6, 53, 57, 59, 61, 62, 70

## **M**

Marketplaces 108, 109, 120

Método 8, 3, 32, 84, 87, 112, 122, 130, 136, 137, 143, 168, 169, 175, 176, 178, 180, 219, 220

Migração 8, 16, 221, 223, 224

Mobilidade 7, 59, 61, 64, 65, 67, 108, 109, 110, 111, 112, 117, 118, 119, 205

Modelo 7, 1, 9, 14, 16, 17, 23, 35, 74, 130, 132, 133, 134, 136, 147, 150, 159, 161, 162, 163, 164, 171, 184, 197, 200, 206, 214, 222

Movimentos Sociais 6, 2, 4, 6, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 27, 50, 51, 57, 58, 59, 61, 63, 65, 66, 67, 68, 70, 179

MST 6, 1, 2, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 22, 23, 24, 25, 26, 28

## **O**

Osteoporose 183, 185, 186, 187, 192, 193, 195

## **P**

Pandemia 6, 1, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 91

Parque 71, 72, 73, 75, 76, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 88, 90, 105

Participação Social 8, 52, 175

Percepção 6, 42, 43, 51, 52, 53, 55, 178, 190

Pesquisa 5, 8, 1, 2, 3, 11, 13, 26, 27, 28, 29, 32, 42, 43, 52, 53, 55, 60, 61, 62, 64, 66, 68,

71, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 84, 85, 87, 89, 90, 92, 96, 99, 100, 103, 104, 106, 112, 119, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 138, 139, 143, 144, 146, 147, 161, 162, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 196, 199, 205, 213, 214, 219, 220, 234

Plataformas Digitais 108, 109

População 6, 1, 3, 9, 17, 18, 19, 33, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 55, 56, 59, 64, 65, 66, 68, 69, 71, 78, 80, 81, 83, 101, 109, 110, 116, 122, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 146, 147, 149, 158, 159, 161, 162, 163, 180, 184, 185, 193, 194, 217, 221, 222, 224, 225, 226, 227

## **R**

Reforma Agrária 6, 3, 10, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 27, 28

Reforma Urbana 6, 59, 60, 61, 62, 64

Regulação 7, 63, 146, 147, 150, 152, 159, 169, 171, 173, 186, 198

Rural 5, 6, 1, 2, 3, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 39, 42, 43, 47, 53, 55, 58

## **S**

Saneamento 34, 42, 59, 61, 62, 64, 65, 67, 146, 147, 149, 151, 159, 161, 162, 163, 166, 167, 173

Saúde 7, 8, 1, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 42, 46, 47, 53, 54, 55, 56, 58, 66, 98, 105, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 147, 162, 168, 175, 183, 184, 185, 186, 187, 191, 193, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 215, 219, 220, 221, 225, 226, 227, 229, 231

Segurança Pública 7, 130, 135, 140, 143, 226, 227, 234

Solidariedade 6, 1, 7, 8, 11, 219

SUS 129, 197, 209

## **T**

Terra 6, 1, 2, 5, 7, 8, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 28, 30, 45, 48, 66, 78, 181, 182

Território 6, 14, 15, 16, 23, 35, 37, 42, 43, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 58, 74, 103, 163, 224, 226, 227, 229

Turismo 6, 7, 29, 71, 72, 73, 75, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 106, 107

## **U**

Urbano 6, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 61, 63, 64, 65, 66, 76, 80, 82, 83

## **V**

Venezuelanos 8, 221, 222, 223, 224, 225, 229, 230, 231, 232, 233

Violência Obstétrica 8, 196, 197, 198, 199, 200, 202, 203, 204, 207, 208, 209, 210, 211, 212

Voluntários 8, 213, 214, 217, 218, 219

Pesquisas  
Interdisciplinares  
Estimuladas por  
Problemas Concretos  
das Ciências Sociais  
Aplicadas

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

Atena  
Editora

Ano 2021

Pesquisas  
Interdisciplinares  
Estimuladas por  
Problemas Concretos  
das Ciências Sociais  
Aplicadas

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

Atena  
Editora

Ano 2021